



BOLETIM DA

**aepet**ASSOCIAÇÃO DOS  
ENGENHEIROS  
DA PETROBRÁS

JANEIRO 90

**EXTRA**

# AEPET NA GREVE

**D**urante o movimento grevista dos petroleiros, a Associação dos Engenheiros da Petrobrás reforçou, perante seus associados em todo o País, a tese de que os SINDIPETROS e STIEPs são os legítimos representantes da categoria no trato das questões trabalhistas. A posição da AEPET foi a mesma adotada nas paralisações anteriores: incentivar a participação de seus associados nas assembleias convocadas pelos sindicatos.

A AEPET acompanhou a evolução da greve junto aos seus núcleos regionais diariamente, colhendo informações e analisando os acontecimentos. Nos contatos com representantes dos núcleos em diversas regiões do País a AEPET recebeu denúncias sobre punições aos trabalhadores com cargo de chefia

que aderiram ao movimento e posicionou-se de forma contrária a estas medidas em telex expedido à direção da Petrobrás.

Em outro telex a AEPET conclama as direções da Petrobrás e dos Sindicatos a buscarem uma solução negociada para que o impasse seja resolvido o mais rápido possível, lembrando que a greve é um instrumento legítimo dos trabalhadores. A intenção da entidade durante a greve foi a de colaborar com os sindicatos no sentido de que as justas reivindicações dos petroleiros fossem atendidas sem que houvesse prejuízo à sociedade brasileira.

Reproduzimos, a seguir, os dois telex encaminhados pela AEPET à direção da Petrobrás, a todos os sindicatos e aos núcleos regionais. Veja, também, as posições tomadas pelos núcleos da Bahia e de Duque de Caxias.

## Telex expedido em 18 de janeiro

A ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DA PETROBRÁS (AEPET), TENDO EM VISTA O ATUAL MOVIMENTO REIVINDICATORIO DOS PETROLEIROS, CONSIDERA QUE:

- 1- A GREVE É UM INSTRUMENTO LEGÍTIMO DOS TRABALHADORES, ASSEGURADO PELA CONSTITUIÇÃO.
- 2- OS SINDICATOS SÃO OS REPRESENTANTES DE DIREITO DE TODOS OS PETROLEIROS, SENDO AS ASSEMBLEIAS OS LOCAIS DE DELIBERAÇÃO DA CATEGORIA, PARA AS QUAIS CONVOCAMOS TODOS OS ASSOCIADOS DA AEPET A PARTICIPAREM DE FORMA A ASSEGURAR QUE AS DECISÕES TOMADAS REFLETAM A POSIÇÃO DA MAIORIA.
- 3- É NECESSÁRIA A RECUPERAÇÃO DAS PERDAS SALARIAIS OCORRIDAS E DOS PLANOS SALARIAIS PASSADOS, CABENDO SALIENTAR QUE OS EMPREGADOS DE OUTRAS COMPANHIAS PRIVADAS E ESTATAIS JÁ FORAM CONTEMPLADOS. A DEFESA DA PETROBRÁS PRESSUPE TAMBÉM A REMUNERAÇÃO JUSTA E ADEQUADA AO NÍVEL DE COMPETITIVIDADE DO MERCADO DE TRABALHO.
- 4- OS PROFISSIONAIS, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS COMO INSTRUMENTOS DE DISSUAÇÃO OU REPRESSÃO DO MOVIMENTO DE NATUREZA SINDICAL, NEM TÃO POUCO PARTICIPAR DE PROCEDIMENTOS QUE POSSAM COLOCAR EM RISCO A SEGURANÇA DO PESSOAL DAS OPERAÇÕES DA COMPANHIA.
- 5- NÃO É POSITIVO PARA OS INTERESSES DA COMPANHIA, NEM DOS EMPREGADOS O PROLONGAMENTO DO MOVIMENTO GREVISTA. AS CONSEQUÊNCIAS DA PARALISAÇÃO, COM PERIGO DE DESABASTECIMENTO (QUE, ESPERAMOS, NÃO SE CONFIGUREM) TRARIAM SÉRIOS DANOS À POPULAÇÃO, NOTADAMENTE AOS SETORES MAIS DESFAVORECIDOS, COM GRAVES PREJUÍZOS À IMAGEM DA COMPANHIA E AO MONOPÓLIO ESTATAL DO PETRÓLEO.
- 6- OS INIMIGOS DA PETROBRÁS, QUE DIUTURNAMENTE A CRITICAM, LANÇAM-SE EM NOVA ONDA PRIVATIVISTA CONTRA A COMPANHIA E, CERTAMENTE, ESPERAM TIRAR PARTIDO DE QUALQUER DESGASTE DE SUA IMAGEM PÚBLICA.

CONCLAMAMOS AS DIREÇÕES DA PETROBRÁS E DOS SINDICATOS A BUSCAREM UMA SOLUÇÃO NEGOCIADA QUE CONTEMPLE OS INTERESSES MAIORES DA SOCIEDADE.

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DA PETROBRÁS - AEPET

## Telex expedido em 22 de janeiro

RIO, 22/01/90

A ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DA PETROBRÁS (AEPET) TOMANDO CONHECIMENTO DA DESTITUIÇÃO DE CHEFES DE SETORES NO SEPROD E, TENDO INFORMAÇÕES DE QUE O MESMO VEM ACONTECENDO EM MACAÉ E EM OUTROS ORGÃOS, CONSIDERA QUE:

- 1) ATITUDES COMO ESTA NÃO OUBRARAM PARA O ANDAMENTO DAS NEGOCIAÇÕES NESTE MOMENTO DE CRISE. PELO CONTRÁRIO, AGRAVAM O CLIMA DE DESCONFIANÇA MÚTUA.
- 2) O PAPEL DO CHEFE DE SETOR NUNCA FOI ADEQUADAMENTE DISCUTIDO. O NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DECISÓRIO MAIS GLOBAL É MUITO LIMITADO. NORMALMENTE É SOH NOS MOMENTOS DE CRISE QUE O CHEFE DE SETOR É LEMBRADO COMO MEMBRO DA GERÊNCIA DA COMPANHIA.
- 3) OS CRITÉRIOS PARA A ESCOLHA DE CARGO DE CONFIANÇA PRESSUOEM A VALORIZAÇÃO DA CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL E NÃO A PERMISSÃO PURA E SIMPLES À HIERARQUIA DA COMPANHIA. MORFENTE EM CASOS QUE ENVOLVEM DIREITOS DE CIDADANIA, O CARGO DE CONFIANÇA NÃO DESTITUI O INDIVÍDUO DE SEU DIREITO DE ADOTAR A POSIÇÃO QUE JULGAR MAIS JUSTA, À LUZ DE SUA CONSCIÊNCIA E DOS INTERESSES DO PAÍS.
- 4) A PARTICIPAÇÃO EM UMA GREVE É UM DIREITO DO CIDADÃO, GARANTIDO PELA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA.
- 5) ATÉ AGORA A PETROBRÁS E OS SINDICATOS NÃO SE DISPUSERAM A DESENVOLVER OS PLANOS DE CONTINGÊNCIA PARA SITUAÇÕES DE GREVE.

PELO EXPOSTO, ESTAMOS CERTOS DE QUE AS MEDIDAS ADOTADAS NO SEPROD, E NOS DEMAIS ORGÃOS, SEM COMO AS PUNIÇÕES RELATIVAS A MOVIMENTOS ANTI-RIÓRES, SERÃO RECONSIDERADAS. A AEPET ESTÁ DISPOSTA A CONTRIBUIR NO DEBATE DE TODAS ESSAS QUESTÕES, PARTICULARMENTE NO QUE SE REFERE AO PAPEL DOS CHEFES DE SETOR, E TAMBÉM SOBRE OS PLANOS DE CONTINGÊNCIA. ATENCIOSAMENTE

ANTÔNIO MACIEL NETO - PRESIDENTE DA AEPET

## Telex divulgado pelo núcleo da Bahia

L E X	<p>0118.1227 ALPET-BA ALPET-BA ALPET-RJ.</p>	L E X
T E L E X	<p>COMUNICADO DISTRIBUÍDO PELA ALPET-BA.</p>	T E L E X
T E L E X	<p>A ATUAL DIRETORIA DA EE ALPET-BA, RECENTE-EXPOSSADA NO ÚLTIMO DIA 12, FAZ O PRIMEIRO CONTATO COM OS ASSOCIADOS, ATRAVÉS DESTA COMUNICAÇÃO, INADIÁVEL PELA EXIGÊNCIA DO MOMENTO, QUANDO TECE ALGUMAS CONSIDERAÇÕES:</p>	T E L E X
T E L E X	<p>AS QUAIS FORAM, INCLUSIVE, OBJETOS DE DISCUSSÕES DURANTE A CAMPANHA DA CHAPA ELEITA:</p>	T E L E X
T E L E X	<p>OS SINDICATOS SÃO AS ENTIDADES LEGAIS E LEGÍTIMAS DE REPRESENTAÇÃO DE TODOS OS EMPREGADOS, BEM COMO AS SUAS ASSEMBLEIAS SÃO O FÓRUM ADEQUADO PARA DISCUSSÃO E TOMADA DE POSIÇÃO DA CATEGORIA.</p>	T E L E X
T E L E X	<p>É INCONTESTÁVEL A JUSTEZA DAS ATUAIS REINVIDICAÇÕES DE REPOSIÇÃO SALARIAL, VISTO QUE OUTRAS EMPRESAS E ÓRGÃOS FEDERAIS JÁ RECEBERAM ESSES ÍNDICES ORA REINVIDICADOS. OUTROSSIM, A DEVEDA DO GOV. DO ESTADO DE PETRÓLEO- OBJETIVO MAIOR DA NOSSA ENTIDADE, PASSA PLANEJADA PELA DEFESA DE UM CORPO TÉCNICO E E COMPETENTE, MOTIVADO E COM PAIS RIOS JUSTOS E COMPETITIVOS. CONFIANÇAS, POIS, NO JULGAMENTO FAVORÁVEL POR PARTE DO T.S.T.</p>	T E L E X
T E L E X	<p>A ALPET-BA CONCLAMA SEUS ASSOCIADOS ORA EM POSSE POSIÇÃO DE CHEFIA PARA A OBSERVAÇÃO DE PRINCÍPIOS ÉTICOS PROFISSIONAIS, NUNCA NÃO SE COLOCANDO A SERVIÇO DE POSSÍVEIS PRÁTICAS REFRIGERATIVAS, NEM TAMPOCO PARTICIPANDO DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS QUE POSSAM POR EM RISCO A SEGURANÇA PESSOAL E/OU DE EQUIPAMENTOS.</p>	T E L E X
T E L E X	<p>FINALMENTE, INFORMAMOS QUE A DIRETORIA TEM ESTADO PRELENTE E ATENTA AOS DESDOBRAMENTOS DO MOVIMENTO, NO SENTIDO DE EXERCER A DEFESA DO CORPO TÉCNICO, AO TEMPO EM QUE SE TEM COLOCADO A DISPOSIÇÃO PARA A BOA CONSEQUÊNCIA DAS NEGOCIAÇÕES.</p>	T E L E X
T E L E X	<p>A DIRETORIA.</p>	T E L E X
T E L E X	<p>SAVADOR, 17.01.90.</p>	T E L E X
T E L E X	<p>OP/ WELLINGTON TORRES JACIN DYBY</p>	T E L E X

## Nota divulgada pelo núcleo de Caxias

	<p>INFORMATIVO NAEPET CAXIAS</p>
<p>Núcleo Regional de Duque de Caxias da Associação dos Engenheiros da PETROBRAS ANO II No 1 JANEIRO-1990</p>	
<h3>NAEPET E AS DEMISSÕES</h3>	
<p>A PETROBRAS E A REDUC PASSAM PELOS PIORES MOMENTOS DE SUAS HISTÓRIAS. EM PARTICULAR A REDUC PASSA POR UM MOMENTO MUITO DIFÍCIL DEVIDO A GREVE DO PESSOAL DE TURNO QUE PERDEU POR 50 DIAS.</p>	
<p>OS ASSOCIADOS DO NAEPET (ENGENHEIROS E PROFISSIONAIS) ENTENDEM QUE OCORRERAM ERROS DE AMBAS AS PARTES DURANTE O MOVIMENTO PARALISADO. TAIS ERROS ACARRETARAM MUITAS PERDAS MATERIAIS, MAS PRINCIPALMENTE SEQUELAS DEIXADAS NA COMUNIDADE DA REDUC, AGRAVADAS PELAS 32 DEMISSÕES.</p>	
<p>JULGAMOS QUE AS DEMISSÕES, AGRAVANTE DEIXADO POR ESTE MOVIMENTO, ACARRETARAM PERDAS PARA AMBAS AS PARTES. PARA A COMPANHIA REPRESENTA A PERDA DE TÉCNICOS EXPERIENTES, NOS QUAIS FORAM REALIZADOS IMPORTANTES INVESTIMENTOS AO LONGO DOS ANOS. PARA OS EMPREGADOS ESTAS PASSAM A SER INCOMENSURÁVEIS, DO PONTO DE VISTA FINANCEIRO, EMOCIONAL E PROFISSIONAL. EM CONSEQUÊNCIA DISTO OBSERVA-SE A DETERIORAÇÃO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO NA REFINARIA.</p>	
<p>PARA SUPERARMOS A ATUAL SITUAÇÃO POR QUE PASSA A EMPRESA, RESGATARMOS O AMBIENTE PROPÍCIO AO TRABALHO E VENCERMOS OS INENCONTROS OBSTÁCULOS COM QUE HOJE NOS DEPARAMOS, É IMPERIOSO QUE HAJA MUITA UNIÃO, COESÃO E HARMONIA ENTRE OS DIVERSOS SEGMENTOS, TANTO DA COMPANHIA COMO DA REFINARIA, DESDE O MAIS HUMILDE ATÉ O MAIS GRADUADO EMPREGADO.</p>	
<p>PORTANTO PARA QUE ISTO SEJA ALCANÇADO É DE SUMA IMPORTÂNCIA E DE EXTREMA NECESSIDADE QUE AS DEMISSÕES SEJAM REAVALIADAS PARA QUE ASSIM FEITO REENCONTREMOS A ROTA DO ENTENDIMENTO E CONCORDIA, FATORES ESTES FUNDAMENTAIS PARA O REESTABELECIMENTO DO CLIMA ANTERIORMENTE EXISTENTE DE CONFIANÇA, DE RESPEITO MÚTUO E DE INTEGRAÇÃO DOS EMPREGADOS DA REDUC.</p>	
<h3>PELA REAVALIAÇÃO DAS DEMISSÕES</h3>	